VOCÊ, MEU ORGULHO!

Memórias de Solon

JOSÉ SOLON DE SOUZA / SOLON REIS JACOB

JOSÉ SOLON DE SOUZA / SOLON REIS JACOB

VOCÊ, MEU ORGULHO!

Memórias

Jaicós / PI

2020

Capa e ilustrações
Mundica Fontes

Diagramação

Vilebaldo Nogueira Rocha

Impressão
Clube de Autores

Todos os direitos reservados. De acordo com a lei n.° 9.610, de 19/02/01998, nenhuma parte deste livro pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou armazenada num sistema de recuperação de informação ou transmitida sob qualquer forma ou por meio eletrônico ou mecânico sem o prévio consentimento do autor e do editor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP) Ana Cristina Guimarães Carvalho CRB 3/1087

AXXXr Jacob, Solon Reis.
Você, meu orgulho. Solon Reis Jacob. – Jaicós: edição do autor, 2020.
156 p.il.

ISBN: 978-85-6577833-6

1. Literatura brasileira – poesias. 2. Literatura piauiense – prosa. 3. Título.

CDD: B869.1

Contato
email: solon.uro@gmail.com
fone: (89) 9 9921 9055 / (89) 9413 5319 / (89) 3457 1144

VOCÊ, MEU ORGULHO!

Dedicatória

À minha esposa Márcia; a meus filhos Solana Márcia, Solon Filho e Alana Márcia. À minha mãe Alaíde Reis. A meus irmãos Ana Maria, Luzia, Gracinha e João. A todos os parentes e amigos, com inestimável carinho.

A meu pai José Jacob (in memoriam).
A meu irmão Antônio (in memoriam).

Em especial, a meu afilhado Wanderson Wanglei, que com insistência e persistência muito contribuiu para minha tomada de decisão. Recebam este livro com a minha admiração.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por tudo o que tenho e por tudo o que sou. Toda a renda obtida com a venda desta obra será destinada à criação e manutenção da Associação Cultural Solon Reis, em Jaicós, Estado do Piauí.

Para início de conversa

Inadmissível é vermos pessoas humana transportadas em comboio e amotinadas em famigeradas pensões de apoio! Não seria mais cômodo transportar tecnologia? O computador já cabe dentro do bolso! A era é outra!

O título deste livro, Você, meu orgulho! Refere-se a todos os que sobreviveram nesse terreno inóspito no decorrer dos últimos trinta anos, com ou sem a nossa colaboração médica. Especialmente lá no início!

Refiro-me, também, a todos os nossos contemporâneos que, de uma forma ou de outra, contribuíram, de maneira sobejamente imprescindível, para aplainar este recurso, dantes cheio de percalços!

Quando pude salvar, salvei!
Quando não pude salvar, aliviei!
Quando não pude aliviar, conformei!
Esse sempre foi o meu lema,
Não tem nada mais bonito na face da terra!

Ser especialista em determinado segmento da medicina é coisa pra curto prazo.

Ser médico é coisa pra longo prazo!

Ser médico, escritor, compositor, poeta, instrumentista e cantor são coisas de Deus!

Deixei tudo e todos para atender a um sentimento, a um desejo, a um chamado muito forte pelo conhecer, pelas letras, pela ciência, pela cultura e por você que, no contexto deste livro, se configura como “meu orgulho”.

Fui e aqui estou eu. Já se passaram 30 anos de sacerdócio de Medicina e tenho a convicção de que, ao longo dos anos, tenho me esforçado, me dedicado e cumprido minha missão. Acredito que ainda tenho muito a contribuir em nossa sociedade.

Escrever um livro é algo que transcende, é sublime, é mágico! É como subir ao palco, celebrar uma missa, orar, baixar um santo, participar de uma grande orquestra. É ver nascer e saborear o seu próprio fruto!

Quem não se arrisca, engrossa os pelos, não renova a penugem!

A certa altura da vida e na sua dinâmica, somos surpreendidos por uma brusca vontade de reinventar para convencer e até para o autoconhecimento.

Quem entende só de uma coisa, desconfie, pode nem disso entender!

O novo sempre chegará, mas respeitando e admirando a experiência.

A vida é emoção, ideias, realizações, fatos e comédias!

Em vários momentos, mergulho em reflexões, indagações e opiniões sobre os mais variados temas da atualidade, o que julgo a parte mais importante deste livro.

É a você, que se identifica no contexto deste como meu orgulho, que dedico este livro e toda minha experiência de médico, toda minha alegria em compor e cantar a poesia e toda a política que vivencio, em tentar fazer uma sociedade mais justa e digna.

Este livro poderia intitular-se:

Assim assucedeu-se!

Tenha bom proveito!

SUMÁRIO

Prefácio à 4ª edição 15
Prefácio 19
Introdução 21

1 Memórias

Infância 25
Juventude 32
Educação 43
Atendendo a um chamado mais forte 45
O professor 46
Medicina 49
Retorno 55
Voltando um pouco no tempo 65
Retorno a Picos 68
Atuação em Picos 71
"Santo Boato" rá, rá, rá 75
Tudo que ganhei investi em medicina 80
Página virada (Discurso de Posse na ALERP) 86
O sonho 110
Experiência de vida 105
O político 109
Matutando 113

2 Poesias e Resenhas Musicadas

O tempo passou 132
Esbarraindaí, doutor 132
Leilão 133
A senha 137
Transposição 138
Pra que filosofar 139
A poesia 141
Apolítico?! 141
Saúde do homem 142
Resenha da cultura 147
Alô, terra do galo 148
Rio Guaribas, cadê? 149
Tributo ao Piauí 150
Temperos maravilhosos 151
10% 153
O palco 155
Epílogo 157
O triplo filtro.....135 160
Depoimentos da 1ª edição.....137 162
Depoimentos da 2ª edição.....140 164
Depoimentos da 3ª edição.....142 166

Prefácio à 4ª edição

Francisco Miguel de Moura (escritor)

Li o livro de José Solon de Souza de uma pitada só. Digo pitada porque literatura pra mim é um vício. Já havia lido partes na internet. Mas não me tirou, em nada, o gosto da leitura em papel, na "boneca", pronta para a edição. Trata-se de Você, meu orgulho! Que título inteligente, hein? E aí me aprofundo na leitura, indo e voltando, a meditar, e sinto que Solon é um filósofo que a medicina emprestou à literatura. São cada tirada de pensamento bem simples que, no entanto, nos tiram o fôlego. Por exemplo: "A quem não quiser morrer, vou ensinar a receita: ame intensamente, verdadeiramente e incondicionalmente"! Pois só assim você estará para sempre presente na aura dos anjos, no plano metafísico do ser, responsável pela memória que, carinhosamente, lhe imortalizará, no coração da pessoa ou pessoas amadas".

Esta é apenas uma das suas tiradas filosóficas, daquelas mais degustáveis pelo público.

Mas não é só filosofia do seu moedor de pensamentos: "Se há uma coisa mais linda e na verdadeira acepção da palavra, é o sorriso estampado no rosto de um jovem. Perde apenas para o poderoso sorriso de um grupo enfileirado de mil jovens adolescentes".

Isto é poesia. Isto é sentimento de verdade e de ciência, de um conhecedor profundo da alma humana. Como grande médico, não

poderia ser de outra forma. O coração de Solon de Souza esboroa de bondade, que é sabedoria, que é glória, que é poder, sem precisar de posto político. Que Deus o conserve por muito tempo.

Seu estilo é um misto de popular e clássico, denota que tem pressa, mas permanece com a clareza e a correção necessárias ao bom leitor. Ao mesmo tempo, tem atitudes firmes para narrar o que sabe (e muito sabe) e o que sente. Sensível à maioria dos erros, maldades, desprezo pela coisa pública, especialmente na área de saúde. Resoluto, quer fazer tudo sem perder tempo, porque tem uma alma grande e nobre, nobreza que chega primeiramente aos pequenos e pobres, quando se dispõe a compor poesia e música, numa linguagem muito descontraída, arte em que comunica com muito prazer e sabedoria.

Como disse noutra parte, repetindo o Prof. A. Tito Filho, os médicos costumam escrever bem, por isso há muitos escritores médicos – o que é bom para a literatura literária. Há muitos acadêmicos médicos, poetas médicos, até romancistas e contistas, porque a arte é uma das formas mais altas de transmissão dos sentimentos. E quem mais conhece o sofrimento, a dor, a alegria do que eles?

Este livro é um manancial de vida dentro de sua história de vida, focando, sem reservas, a criança, o adolescente, o estudante, as dificuldades por que passou (embora vindo de família bem situada) e, depois, as grandes dúvidas, a escolha de sua carreira, profissão, terminando por seguir a medicina, esse sacerdócio.

Escrever memória não tão fácil quanto se pensa, mesmo porque é uma espécie literária para a qual não há nenhum modelo estético. Só deve escrever este tipo de literatura, no meu

entendimento, quem tem algo importante para contar. E José Solon de Sousa possui. O livro divide-se em duas partes: a primeira são suas empolgantes memórias; a segunda, apresentando textos normalmente musicados ou por musicar no futuro, os quais podem ainda não ser sorvidos, entendidos e gostados pelos ouvintes de hoje, mas certamente escreve para o amanhã.

Também, para o amanhã são suas memórias. Dotado de uma fabulosa memória, Solon tem também uma vocação forte para a história, nota-se aqui no seu Você, meu orgulho! Digo, sem medo de erro, que seu livro será da maior importância para o historiador de Jaicós, pois essa cidade, que tem uma tradição invejável, não pode evolar-se na poeira do tempo: tem de ser escrita.

Não é de bom tempo antecipar ao leitor trechos do livro que ele vai ler, e quem não o ler não sabe o que está perdendo, mas vou citar seu pensar e sentir em relação à mulher: “Confesso, com muito orgulho, que, a meu ver, toda mulher já nasce divina (...) Quem nunca se ajoelhou diante de sua musa não sabe a que veio”. E conta um caso de repentino apaixonamento seu por uma dama, mas não vou recontá-lo, pois é melhor que o leitor o sinta no seu próprio discurso. Foi, segundo ele, quando se sentiu em verdadeiro “estado de graça”.

Poeta na vida (atual), médico sempre, amigo da verdade, peço que “não esgotes jamais a fonte da tua poesia” e “cria o teu ritmo a cada momento e criarás o mundo”, nas palavras do imenso poeta Ronald de Carvalho, e por este caminho viverás e amarás eternamente. E eu, seu amigo e leitor, fico satisfeito em ocupar um lugar dentro do que você chama de seu orgulho.